

Aos trabalhadores das empresas do Grupo EDP

FIZEMOS UMA PROPOSTA PARA ACORDO!

É um escândalo que uma Empresa que se prepara para atribuir 750 milhões de euros aos accionistas (valor acima dos lucros) ande a regatear, na mesa negocial, a valorização dos salários, carreiras, regime de disponibilidade e condições de acesso à pré-reforma.

Estamos neste processo, como sempre, numa postura de diálogo, empenhados em alcançar um acordo.

Uma administração da folha de Excel teima em não olhar para dentro, numa postura construtiva no sentido da valorização do seu principal activo: todos aqueles que, com o seu profissionalismo e dedicação, contribuem para a tão propalada Empresa “Top Employer”.

A mesma Administração que se prepara para atribuir ao Ex-CEO Eng.º António Mexia, mais dois milhões de euros, como prémio para não trabalhar, não tem para os trabalhadores mais que 0,6%, para se esforçarem todos os dias.

A nossa proposta na reunião de hoje:

Bases de Retribuição e matérias de expressão pecuniária

Aumento de 70€ /mês para cada trabalhador.

Aumento das matérias de expressão pecuniária na mesma proporção da tabela salarial.

Atribuição do subsídio de antiguidade a todos os trabalhadores.

Retribuição por disponibilidade

A indexação à BR 10 do valor a pagar em qualquer das modalidades, sem obrigatoriedade de permanência no regime, excepto a que consta no ACT.

Período normal de trabalho e férias

Redução progressiva do período normal de trabalho para 35 horas por semana.

Os trabalhadores passam a ter direito a um período anual de férias de 25 dias uteis.

Despesas de alojamento e alimentação revista anualmente negociada com os sindicatos.

A actualização da tabela de ajudas de custo na mesma proporção da tabela salarial e que todos os escalões sejam equiparados ao terceiro escalão, acabando, na prática, com a discriminação entre trabalhadores, em matéria de ajudas de custo.

Energia Eléctrica

Aplicação desta cláusula a todos os trabalhadores do quadro permanente, sem discriminação (1515€).

Esperamos, não ser necessário o recurso a formas de luta. Se a Administração revelar bom senso, estarão criadas as condições para um clima de diálogo construtivo.

A partir de amanhã iniciaremos uma ronda de contactos com os trabalhadores sobre a nossa proposta e o caminho a seguir.

Sindicaliza-te nos sindicatos da FIEQUIMETAL

Lisboa, 9 de Março de 2022

A Direcção Nacional da Fiequimetal

